

ATA DE POSSE DO CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS HUMANOS – CEDH - BIÊNIO 2025/2027.

A Posse do Conselho Estadual dos Direitos Humanos – CEDH, referente ao biênio 2025/2027, foi realizada no dia quatorze de agosto de dois mil e vinte e cinco. A reunião ocorreu de forma híbrida, às 14 horas, para empossar os membros do CEDH-SC, conforme publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina nº 22565, de 31 de julho, Ato nº 1687/2025, com efeitos a partir de 25 de julho de 2025. Os empossados, em função pública de caráter relevante e na presença da Diretora de Direitos Humanos, Sra. Sabrina Mores representando a Secretária de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, Sra. Adeliana Dal Pont e dos Trabalhadores das Políticas de Direitos Humanos, comprometeram-se a bem desempenhar o mandato, seguindo as determinações legais e o Regimento Interno, com zelo e dedicação às atribuições. Compareceram presencialmente: Fabiana de Souza e Katia Freitas da Silva (Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família - SAS); Valdicéia Zulma Luciano Klausen, suplente (Secretaria de Estado da Educação - SED); Juliethe Nitz, titular (Secretaria de Estado da Casa Civil); Maria José Suárez López e Samantha Dias Gasperi (Associação Scalabrini a serviço dos Migrantes); Hélio Samuel de Medeiros (Central Única dos Trabalhadores - CUT); e Yara Maria Moreira de Faria Hornke e Gabriela Rabello (Conselho Regional De Psicologia Da 12ª Região - CRP12). De forma online, estiveram presentes: Vanessa Regina Ostrowski (Instituto do Meio Ambiente); Felipe dos Passos e Diana Helena Seibel (Secretaria de Estado da Fazenda - SEF-SC); Silvia Cantarino Rocha dos Santos e Carlo Pegoraro Nicoloso (Secretaria de Estado da Justiça e Reintegração Social - SEJURI); Leonardo Marcondes Machado (Secretaria de Segurança Pública - SSP); Leodora Bleichvel (Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Serviço – SICOS); Ivone Maria Perassa (Ação Social Arquidiocesana); Vanilda Antunes Correa e Erli Aparecida Camargo (Associação Serrana de Deficientes Físicos - ASDF); Rosane Zanini Kowacic (Caritas SC); Danielle Cardoso Mauricio Sobreira (Centro de Direitos Humanos de Itajaí - CDHI); Cynthia Maria Pinto da Luz (Centro dos Direitos Humanos Maria da Graça Braz); Luzia Maria Cabreira e Daniela Felix (IGENTES); e Angela Cristina Pelicioli (Instituto Movimento Humaniza Santa Catarina). Justificaram ausência: Vanessa Bianchi (Caritas), Guilherme Papini (SICOS) e Lizandra Carpes (CDH Joinville). O evento foi gravado e transmitido ao vivo no canal do YouTube do CEDH-SC. A secretária do CEDH, Mônica Lipski, solicitou aos participantes o registro de presença no chat e a assinatura de uma lista de posse online. O cerimonialista, Caio Cavichioli de Souza, cumprimentou os presentes e apresentou os conselheiros titulares e suplentes a serem empossados. Após as assinaturas presenciais, a ex-Presidente Erli Camargo agradeceu pelos dois anos de trabalho, destacando a dedicação da secretária Mônica e dos conselheiros do mandato anterior. Deu as boas-vindas aos novos membros, ressaltando a importância da continuidade das ações, especialmente nas comissões, para dar sequência a trabalhos já iniciados. Enfatizou a necessidade de fortalecer o Conselho com a chegada de novas organizações e pessoas comprometidas, e salientou a importância de enfrentar os desafios das violações de direitos humanos em Santa Catarina, como as questões da população em situação de rua, células neonazistas, povos indígenas e ocupações urbanas. Fez reconhecimentos específicos a Ivone Maria Perassa, por seu trabalho nacionalmente reconhecido, e ao conselheiro Felipe dos Passos, por sua dedicação na comissão de Normas e Legislação. Elogiou o trabalho da conselheira Celina na comissão de Soluções Fundiárias. Expressou satisfação pela missão cumprida e desejou êxito à nova mesa diretora, reforçando a necessidade de construção conjunta. Em seguida, a diretora de Direitos Humanos, Sabrina Mores, reafirmou o apoio da Secretaria de Estado da Assistência Social, Mulher e Família, destacando a diversidade de temas que o Conselho abrange, como políticas para idosos, pessoas com deficiência, povos indígenas, quilombolas, crianças, adolescentes, jovens e mulheres. Sugeriu que o CEDH acompanhe

discussões importantes, como a legislação para a população em situação de rua, e mencionou as ações de enfrentamento à violência contra a mulher. A cerimônia de Posse foi encerrada com agradecimentos e o convite para a eleição da nova mesa diretora e registro fotográfico. Os conselheiros seguiram reunidos para eleger a presidência, vice-presidência, e as primeira e segunda secretarias do conselho. Sobre o processo eleitoral e composição da mesa diretora, Erli Camargo sugeriu um rápido esclarecimento. A secretária explicou que a prática usual é a presidência e a vice-presidência serem ocupadas por membros da sociedade civil, enquanto os 1º e 2º secretários seriam de órgãos governamentais, seguindo a tradição de eleições passadas. A conselheira Juliethe Nitz questionou sobre a composição da mesa e solicitou informações sobre o Regimento Interno, pois, em seu entendimento, a presidência e a vice-presidência serem novamente não governamentais divergiam do que ela observou em outros conselhos da SAS. A ex-presidente Erli Camargo esclareceu que o Regimento Interno do CEDH está em processo de aprovação, sendo este um dos primeiros desafios da nova equipe, e que, desde a criação do Conselho, ficou estabelecido que a presidência seria da sociedade civil após o primeiro mandato, que foi governamental. A conselheira Cynthia Pinto da Luz enfatizou que a presidência de um conselho de direitos humanos não deve ser uma questão de alternância de poder, mas sim de ação política independente e autônoma em defesa dos direitos humanos. Argumentou que a sociedade civil possui protagonismo e maior capacidade de denúncia e enfrentamento do sistema em comparação com órgãos governamentais, que estão atrelados ao governo vigente. A conselheira Ivone Maria Perassa corroborou essa visão, destacando que muitas denúncias avançaram devido à pressão da sociedade civil. O conselheiro Felipe dos Passos, coordenador da comissão de normas na gestão anterior, reiterou que o regimento interno é uma lacuna e que a reformulação da Lei que institui o CDH ainda está em trâmite para revisão e aprovação. Mencionou também que a estrutura de presidência e vice-presidência para a sociedade civil e secretarias para o governo foi um "acordo de cavalheiros" na última gestão, buscando consenso e respeito mútuo, embora a lei preveja uma eleição por maioria simples. A conselheira Fabiana questionou se a vice-presidência também deveria ser da sociedade civil por previsão legal ou se poderia haver interesse do governo em ocupar essa posição. A conselheira Juliethe Nitz reiterou o argumento de que deveria haver alternância de poder nos conselhos, pois a lei não especifica que a presidência deva ser da sociedade civil ou do governo, e que todos os membros buscam o interesse público. Seguiu-se para votação, conforme a lei prevê a eleição por maioria simples. Para a candidatura à presidência, colocaram-se à disposição Luzia Cabreira, da sociedade civil, e Juliethe Nitz, governamental, que retirou sua candidatura para se colocar à disposição para a vice-presidência. A votação para a presidência foi então proposta no chat e a conselheira Luzia Cabreira foi aclamada como a nova presidente do CEDH. A conselheira Angela Cristina Pelicioli reforçou que o Supremo Tribunal Federal já possui decisões que afirmam a necessidade da presidência de conselhos de políticas públicas serem de organizações civis, pois os conselhos são um caminho intermediário entre o Estado e a sociedade, garantindo que as políticas públicas cheguem diretamente à sociedade e que o poder executivo não seja exclusivo. Sobre a eleição da vice-presidente, Ivone Maria Perassa foi eleita vice-presidente com 10 votos, enquanto Juliethe recebeu 3 votos. Na definição dos Secretários da Mesa Diretora, houve uma discussão sobre votação prevista em lei ou governamentais. Posteriormente, Felipe dos Passos foi indicado para a primeira secretaria e Fabiana de Souza indicada para a segunda secretária. A ex-presidenta Erli Camargo ofereceu-se para passar informações detalhadas à nova mesa diretora, focando em questões práticas de representação. Por fim, a Mesa Diretora do biênio 2025/2027 foi composta da seguinte forma: **Presidenta:** Luzia Maria Cabreira - Instituto Gentes De Direitos - IGENTES; **Vice-presidenta:** Ivone Maria Perassa - Ação Social Arquidiocesana - Pastoral do Povo de Rua de Santa Catarina; **1º secretário:** Felipe dos Passos - Secretaria

105 de Estado da Fazenda e **2ª secretária:** Fabiana Souza - Secretaria de Estado da
106 Assistência Social, Mulher e Família. Foi informado que o CEDH recebeu um convite para
107 participar de um seminário sobre direitos humanos e desenvolvimento territorial em Lages.
108 A ex-presidenta, por residir na cidade e já ter planejado sua participação no evento,
109 colocou-se à disposição para representar o conselho, sendo a proposta aprovada por
110 unanimidade. Finalizada a reunião, eu, Mônica Alberti Nocêra Lipski, lavrei a presente ata,
111 que foi assinada por mim e por Luzia Maria Cabreira, presidenta do CEDH/SC.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **V94TB70X**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



LUZIA MARIA CABREIRA (CPF: 653.XXX.169-XX) em 15/09/2025 às 18:46:36

Emitido por: "SGP-e", emitido em 20/08/2025 - 14:18:34 e válido até 20/08/2125 - 14:18:34.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U1NUXzk3MTfhMDAwMDE0OTBfMTQ5MF8yMDIxX1Y5NFRCNzBY> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SST 00001490/2021** e o código **V94TB70X** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.